

Iluminação natalina de Salvador atrai multidões

Além do Globo de Neve, a Praça do Campo Grande também tem outras atrações como a Catedral da Luz e a árvore central de luzes dançantes em LED

YURIABREU
REPORTER

Além das belezas da capital baiana, que ficam mais evidentes com a chegada do verão, outra atração tem chamado a atenção de baianos e turistas, em Salvador, principalmente à noite, no centro da cidade: a iluminação natalina do Campo Grande. Inaugurada há quase um mês pela Prefeitura, ela já encantou mais de 420 mil pessoas neste período.

Entre os principais destaques, além da iluminação em si, estão o globo de neve; a Vila Natalina com barraquinhas com 18 barraquinhas de artesanato, artigos religiosos e gastronomia; a árvore central de luzes dançantes em LED; e a Catedral de Luz e Som, composta por 22 arcos e 20 mil metros de corda de luz, o que dá um toque todo especial a Praça 2 de Julho.

O estudante Juan Araújo já tinha ido ao local com a família, mas desta vez, levou a namorada, Leila Aquino, para conferir a ilumina-

ção de Natal no Campo Grande. "Quando entramos aqui, logo sentimos todo o clima de alegria e união que toma conta nesta época. Acharmos tudo muito bonito", afirmou o casal.

Além destes, outro atrativo é a Casa do Papai Noel, um dos ambientes preferidos do público – em uma área de 70m² –, e a peça luminosa da Santa Dulce dos Pobres com quatro metros de altura. No local, também podem ser visitados o presépio, o boulevard de luz e o palco. Durante todas as noites, diferentes instituições entre escolas municipais e bandas de igrejas, da Guarda Municipal e do Exército apresentam espetáculos teatrais, de dança ou corais.

"Eu fiquei de queixo caído com toda essa decoração e iluminação. Vejo que este é mais um atrativo para que os turistas possam visitar a nossa cidade, ainda mais nesta época tão importante. Não tem como não ficar emocionado também com as apresentações que acontecem", disse a administradora de empresas, Ana Conceição Novaes.



Foto: Romildo de Jesus

ESPETÁCULO

O Campo Grande e vários bairros da capital baiana estão iluminados para o Natal

OUTROS BAIRROS

De acordo com a Prefeitura de Salvador, além do Campo Grande, outras opções, enfeitados com adereços e iluminação temática, podem ser aproveitadas em

outros bairros da capital baiana. Dentre eles estão as avenidas Bonocó, Garibaldi, Sete, Suburbana e Vasco da Gama, ornamentadas com cordoalhas e iluminação diferenciadas nos pos-

tes.

Já localidades como a Baixa dos Sapateiros, Avenida Centenário, Circuito Barra/Avenida Oceânica, Dique do Tororó e Imbuí também foram enfeitados. Além

disso, regiões onde ficam locais a exemplo do Forte Santa Maria, Largo da Mariquita e a orlas da Pituba e Amaralina, estão com luzes em LED que remetem aos encantos do Natal.

Destaques também à praças como Milton Santos (Valéria), Ana Lúcia Magalhães (Pituba), da Dinha (Rio Vermelho), da Igreja da Vitória, da Sé (Centro Histórico), de Irmã Dulce (Largo de Roma) e São Marcos estão com peças luminosas, prontas para receberem as famílias que costumam fazer as famosas selfies na decoração natalina.

Ainda segundo a gestão municipal, só neste ano, a Diretoria de Iluminação Pública (Dsp), vinculada à Secretaria Municipal de Ordem Pública (Semop), iluminou 20 praças. Ao todo, as ruas receberam 6,2 milhões de microlâmpadas em LED, 500 árvores enroladas, cerca de 750 peças luminosas em postes, mais de 600 horas de iluminação e mais de 100 horas de espetáculos e apresentações natalinas em diversas localidades. O investimento total foi superior a R\$ 5,2 milhões.

ACIDENTES DOMÉSTICOS

Chegaram as férias, é preciso ter cuidado com as crianças

CLEUSA DUARTE
REPORTER

As férias chegaram e o cuidado com as crianças em casa neste período redobram. A vigilância dos pais ou responsáveis é a principal maneira de evitar acidentes domésticos com os pequenos, que passam a maior parte do tempo em casa por causa das férias escolares. Os médicos recomendam que neste período o importante é estar de olhos bem abertos. Além disso, colocar cercados entre a casa e a piscina ou esconder objetos pontiagudos, cortantes, inseticidas e medicamentos. As quedas representam a causa mais comum de acidentes não fatais, estando também entre as principais causas de morte em crianças e adolescentes. A maioria das quedas ocorre dentro das casas e 1/4 delas acontece em escolas parques e clubes. "Como as crianças ficam pelo menos um turno na escola, quando saem de férias acabam com mais tempo para agir e descobrir novidades dentro de casa. Acidentes graves e até fatais podem ocorrer por conta das crianças fugirem sozinhas para piscinas, tomarem algum medicamento impróprio para a idade ou ingerirem veneno por exemplo, é preciso que os pais ou os cuidadores estejam atentos", explica o pediatra Marcos Almeida Matos, especialista em ortopedia.

Marcos ainda destaca, "e não é só no ambiente doméstico. Por conta das viagens muitos acidentes de trânsito ocorrem então saliento para que os pais não deixem de utilizar os



ANTONIO ALMEIDA
Alerta sobre os perigos

equipamentos necessários para a segurança das crianças, dentro dos carros." E para quem deixa a cidade e vai para o mar, campo ou sítio é bom alertar, "sempre de olho nos pequenos, eles podem fugir para o mar, rio subir em uma árvore e podem ter também acidentes fatais ou muito graves. Podem necessitar de cuidados médicos hospitalar.", comenta Dr. Marcos.

Marcos ainda chama a atenção para pequenos acidentes nos parquinhos e plays "quanto menor for a idade, o cuidado tem que ser redobrado. Precisam sempre ter um adulto na supervisão." Para finalizar Marcos lembra, "se for deixar um pré adolescente sozinho em uma casa

ou em um play que pode abrir o portão e ter a oportunidade de ir à rua," é bom recomendar sempre os cuidados que deve ter ao atravessar, "estar atento e olhar para um lado e outro."

A pediatra Márcia Fonseca Barreto, do departamento de Segurança da Sociedade Baiana de Pediatria (Sobape), lista cuidados fundamentais na ro-



Foto: Divulgação

ATENÇÃO

Qualquer distração pode levar as crianças a um acidente grave ou até fatal

tina da família, "para garantir circulação segura dentro de casa, é prudente colocar proteção em móveis com pontas finas e evitar acessórios pontiagudos. Janelas e varandas devem ter telas de proteção, assim como interruptores e tomadas elétricas precisam ser cobertos com tampas apropriadas."

A pediatra também sinaliza sobre uso de toalhas de mesa, uma vez que a criança pode puxá-las e atrair para si recipientes que contenham líquidos quentes. "Também não se deve manusear nada quente com a criança no colo", acrescenta Márcia Barreto.

Segundo ela, restringir o acesso dos pequenos a áreas como cozinha e banheiro ajuda a reduzir em 30% as chances de acidente.

"A gente fica achando que os afogamentos só ocorrem no rio, mar ou piscina, mas também podem acontecer em banheiras, baldes e bacias", adverte. Outro cuidado é com materiais de limpeza e medicamentos, que precisam ficar guardados em lugares altos ou trancados em armários, "em nenhuma hipótese a criança deve ficar sozinha ou sendo cuidada por outra criança mais velha", salienta a especialista, ao lembrar do risco de acidentes endoscópicos, quando há ingestão de objetos pequenos pela boca ou quando a criança leva peças pequenas como moedas, botões e grãos ao ouvido e nariz."

A Sobape também recomenda, que em casas com piscina, a orientação é

cercar a área e instalar um portão de 1,2 metro ou cobrir a cavidade com uma lona rígida que possa suportar o peso de um adulto em pé. Portões nas extremidades de escadas também ajudam a prevenir quedas. Outro alerta importante são os presentes, "pais e crianças que desejam presentear crianças e adolescentes com brinquedos nas festas de final de ano devem prestar atenção a cuidados fundamentais com produtos de aparente aspecto inofensivo. Recomendamos evitar brinquedos pequenos que ofereçam riscos de engasgo e sufocação para crianças menores de três anos, período em que há risco maior de acidentes endoscópicos, que são causados pela ingestão de pequenos objetos", diz Márcia.

Quedas são acidentes mais comuns, é necessário estar de olho

As quedas representam a causa mais comum de acidentes não fatais, estando também entre as principais causas de morte em crianças e adolescentes. A maioria das quedas ocorre dentro das casas e 1/4 delas acontece em escolas parques e clubes. Crianças até quatro anos sofrem quedas com maior frequência no ambiente doméstico, de um nível para outro, de escadas, de móveis e de janelas dos brinquedos, "as crianças maiores caem e escorregam em um mesmo nível, geralmente ao colidirem com outras crianças. As lesões mais frequentes decorrentes das quedas são as lacerações e fraturas, sendo que os traumatismos crânio-encefálicos contribuem para a maioria das mortes", enfatiza Márcia Barreto.

Para Márcia, o pediatra deverá aconselhar sempre a respeito dos riscos das quedas bem como sua prevenção, enfatizando o pe-

rido dentro e fora de casa à medida que a criança vai crescendo. Como orientações Barreto descata, "Nunca deixar a criança sozinha e evitar que a mesma suba em móveis, cadeiras sofás sem a supervisão de um adulto; Baixar o estrado e o colchão do berço assim que o bebê estiver sentando sem apoio.

Não deixar travessieiros, brinquedos ou objetos soltos no berço, pois a criança vai utilizá-los como apoio para ficar em pé; Não estimular o uso de andadores, já que são perigosos, especialmente em casas com escadas; Utilizar todos os equipamentos com cinto de segurança corretamente afivelados (bebê conforto, carrinho, cadeira e assento para carro); Instalar Proteção nas escadas (em cima e embaixo), redes grandes nas janelas. Travas de limitação de abertura nas janelas; manter os portões trancados e acesso restrito para a cozinha e banheiro; não manter móveis em baixo das janelas; Adaptar os

pisos mantê-los limpos, não encerrados e secos, com os tapetes bem aderidos.; preferir calçados com solas de borracha; -Evitar britadeiras (bolas e pipas e jogos em varandas, A medida que as crianças crescem aumenta o raio de ação.

PRECAUÇÕES

Os acidentes de trânsito quer como pedestre ou como passageiro aumentam no período de férias. Cabe ao pediatra orientar os pais a serem exemplo para os filhos respeitando sempre as normas de trânsito, "a lerlar aos pais sobre a necessidade de atravessarem as ruas segurando firmemente seus filhos pelo punho ou se mais crescido ter atenção ao movimentos dos veículos. Orientar aos pais que lugar de brincar não é na rua. É que as crianças devem ser supervisionada até se tornarem pedestre independentes com comportamento seguro", diz Márcia;

CONSELHOS

Ciclistas - reforçar

BOM JESUS

Ilha tem novo espaço de lazer

Os moradores da ilha de Bom Jesus dos Passos foram beneficiados, durante a manhã de sábado (14), com entregas e anúncios de intervenções por parte da Prefeitura. Pertencente a Salvador, a localidade recebeu a visita do prefeito ACM Neto, do vice Bruno Reis, do presidente da Câmara Municipal, vereador Geraldo Júnior, além de representantes de órgãos municipais e da Fundação Baía Viva, entidade parceira que desenvolve projetos voltados para o turismo nas ilhas da cidade.

Assim como obras de pavimentação de algumas ruas da localidade, a Praça Comendador Neiva foi inaugurada com parque infantil, academia de saúde e musculação, espaço de jogos, pergolado, banco modular, paisagismo e iluminação.

Também foi entregue o Centro Gastronômico Cultural de Bom Jesus, fruto de um termo de cooperação entre a Prefeitura e a Fundação Baía Viva com o objetivo de desenvolver o potencial turístico da região. O centro gastronômico tem quatro restaurantes de pessoas da comunidade local (Cantinho da Sheila, Restaurante Águas, Restaurante do Toni e Restaurante João Pirão) e sete lojas (doçaria, escola de Windsurf e stand-up, roupas de praia e bijuterias).

"Estamos vivendo um ciclo virtuoso do turismo em Salvador. A cidade já tem seu novo aeroporto. Somos o destino mais procurado para as festas de final de ano. Em janeiro, vamos inaugurar o novo Centro de Convenções. E não poderíamos deixar de lado as nossas ilhas, que antes viviam abandonadas. Mudamos isso e já investimentos cerca de R\$20 milhões nas ilhas de Salvador. São obras de verdade, e não maquiagem", discursou ACM Neto.

O prefeito agradeceu o apoio da Fundação Baía Viva na figura da presidente da entidade, Isabela Suarez, que acompanhou a visita repleta de realizações. "Esse é mais um passo na requalificação urbana e ambiental da Ilha de Bom Jesus dos Passos. É uma conquista porque incentiva a empregabilidade. É marca uma deferência a um segmento econômico importantíssimo para a nossa cidade, que é o turismo. Essa parceria com a Prefeitura tem rendido excelentes frutos", disse Isabela Suarez.

ORDENS DE SERVIÇO

Além das inaugurações, o prefeito anunciou uma série de intervenções que começam para beneficiar os moradores de Bom Jesus dos Passos. mento total será de R\$8 milhões, sendo parte dos recursos da Fundação Baía Viva.